

EDITORIAL

Com o objetivo de identificar alterações nos processos comunicacionais e novas formas de sociabilidade, bem como discutir estratégias de comunicação e a relação dos meios com a sociedade, foram selecionados para compor a sexta edição da **Revista Uninter de Comunicação** seis artigos, duas resenhas e uma entrevista, seguindo a proposta editorial da revista. Os estudos e reflexões aqui apresentados utilizam teorias e metodologias diversas para compreender objetos que vão da comunicação comunitária ao cinema mexicano, dispostos em um novo projeto gráfico para a revista.

Identificamos, todavia, um elemento que perpassa parte das produções desta edição: a preocupação com o papel social do jornalismo, da publicidade e das relações públicas. Como a prática de pesquisa nunca está desconectada do contexto social é natural que os estudos acadêmicos sejam atravessados pelas questões políticas e sociais, ainda mais em um contexto marcado por uma profunda crise política que tem os meios de comunicação como elementos centrais.

Os artigos selecionados com o apoio do corpo de pareceristas são resultados de pesquisas empíricas que analisam seus objetos sob um viés comunicacional. Três deles examinam a prática jornalística. **Maiara Carvalho Batista** e **Carla Rizzotto** discutem em “Telejornalismo local: um estudo sobre a representação e a construção da identidade” como o telejornalismo local influencia a construção da identidade do seu público através da análise do quadro “JA nos Bair

Carla Candida Rizzotto

carla_rizzotto@yahoo.com.br

Pós-doutoranda em Comunicação
pela Universidade Federal do Paraná

Guilherme Carvalho

guilhermegdecarvalho@gmail.com

Doutor em Sociologia e professor do Centro
Universitário Internacional

Eugênio Vinci

euvinci@gmail.com

Doutor em Literatura Brasileira e professor do
Centro Universitário Internacional

ros”, da RBSTV Joinville. A pesquisa tem os Estudos Culturais como base teórica e é amparada pela metodologia dos modos de endereçamento. A leitura dialógica do jornalismo é tema da pesquisa de **Erike Luiz Vieira Feitosa** e **Angela Maria Rubel Fanini**, intitulada “Embates entre ideologias cristalizadas e do cotidiano: elementos para uma abordagem bakhtiniana do jornalismo brasileiro”. Sob o viés bakhtiniano os autores refletem sobre a influência do jornalismo nas construções discursivas do cotidiano. Em “As vozes e forças ilocucionárias na análise pragmática dos relatos jornalísticos”, **Naiara Longhi Maia** apresenta a pragmática como proposta metodológica para a análise da cobertura jornalística. Essa perspectiva entende o usuário como sujeito consciente de suas escolhas linguísticas e considera a prática jornalística como uma ação social capaz de produzir efeitos na realidade em que se insere.

A prática de relações públicas é abordada no artigo “A diversidade de gênero nas organizações sob uma análise peucheutiana: novos sujeitos e implicações na prática das relações públicas”, de **Karen Greco Soares** e **Regiane Regina Ribeiro**. As autoras discutem novas práticas organizacionais que visam ressignificar a imagem de grupos LGBT. Para tanto, analisam uma cartilha do grupo Carrefour e um anúncio da marca Vigor, procurando responder em que medida a prática de relações públicas pode absorver tal discurso. Práticas profissionais também é o tema discutido por **Lucina Reitenbach Viana**, **Silmara Slobodzian**, **Thaís Ramos de Almeida** e **Zélia Torrezan Silvério**, em “Produção de conteúdo e autopromoção profissional na rede social Filmow”. O artigo tem sua problemática centrada na relação entre o conteúdo produzido por usuários da rede social *Filmow* – uma plataforma do nicho cinematográfico - e a elaboração de estratégias de autopromoção profissional. Por fim, o ensino da Publicidade e Propaganda é abordado em “Publicidade e Propaganda no Enade 2012 – cursos paranaenses com melhor desempenho”, de **Gabrielle Staniszewski**, que busca desvendar as razões do bom desempenho das duas Instituições paranaenses de Ensino Superior que obtiveram nota máxima na avaliação do Enade em 2012, através de análise documental dos relatórios disponibilizados após a avaliação.

As duas resenhas publicadas nesta edição tratam de um pensador de grande influência no campo da Comunicação e de mudanças no cinema *hollywoodiano*. **Dayse Porto**, em “Contribuições midiáticas à cultura da guerra: o poder de uma história única”, apresenta as contribuições do linguista e crítico político americano Noam Chomsky, em *Mídia: propaganda política e manipula-*

ção, na qual o autor questiona o papel da mídia na democracia; em “E o Oscar vai para... o México”, **Jeferson Ferro** discute a proeminência do diretor mexicano Alejandro Iñárritu, premiado com o Oscar de melhor diretor por seus dois últimos filmes, *Birdman* e *O Regresso*. Em comum, o cenário político mundial marcado pela xenofobia e pelo “discurso único” que encontra na mídia, de acordo com Chomsky, um instrumento de controle das sociedades democráticas.

Finalizando esta edição, apresentamos uma entrevista com a professora **Cicilia Peruzzo**, realizada pelos pesquisadores **Nívea Bona** e **Guilherme Carvalho** cujas pesquisas estão centradas na temática da comunicação popular e comunitária. Na entrevista, Peruzzo fala sobre as tendências da pesquisa na área, pensando nos conflitos epistemológicos e empíricos da atualidade e considerando a realidade brasileira.

A **Revista Uninter de Comunicação** espera que os estudos aqui apresentados provoquem discussões enriquecedoras, estimulando a prática da pesquisa em Comunicação e tornando públicos os esforços da comunidade acadêmica para ajudar a sociedade a pensar e atuar neste campo. Boa leitura!